



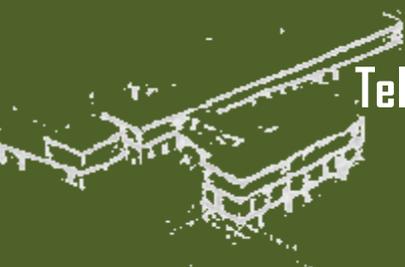
# Relatório & Contas 2010

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE NESPEREIRA

S. Brás 4690-363 Nespereira CNF

Tel/Fax: 256 951 104 | e-mail: [geral@assrnespereira.org](mailto:geral@assrnespereira.org)

[www.assrnespereira.org](http://www.assrnespereira.org)





*"Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar."*

(Anatole France)

## Índice

Siglas Utilizadas.....	5
Resumo Executivo .....	6
Caracterização geográfica e do meio sócio económico .....	7
Respostas Sociais e Áreas de Intervenção .....	8
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) .....	9
Empresa de Inserção.....	12
Rendimento Social de Inserção - RSI.....	14
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS.....	17
Voluntários.....	19
Actividades Recreativas e Culturais - Corpos Sociais .....	20
Contas de Exploração.....	22
Execução Orçamental .....	22
Investimento .....	22
Resultados .....	22
Análise de Resultados.....	23
Resultado Líquido do Exercício .....	23
Demonstração de Resultados .....	25
Complexo Social Armando Soares.....	28
Considerações Finais .....	30
Agradecimentos.....	32
Aprovações .....	33

## Índice de Ilustrações

Ilustração 1   Imagens da região.....	7
Ilustração 2   Mapa da área de intervenção.....	8
Ilustração 3   Mapa das Respostas Sociais e Projectos.....	9
Ilustração 4   Imagens do Serviço de Apoio Domiciliário.....	9
Ilustração 5   Imagens da Empresa de Inserção.....	12
Ilustração 6   Imagens do Projecto Reagir.....	14
Ilustração 7   Imagens do Projecto Colmeia.....	17
Ilustração 8   Imagens do Grupo de Voluntários.....	19
Ilustração 9   Imagens das actividades culturais e recreativas desenvolvidas pelos Corpos Sociais.....	20
Ilustração 10   Imagens do Complexo Social Armando Soares.....	28
Ilustração 11   Aspecto da zona do futuro Pátio das Laranjeiras (Sala de Actividades no R/C e Ala de Quartos no 1.º andar).....	29

## Índice de Tabelas

Tabela 1   Caracterização do Concelho.....	7
Tabela 2   Ficha de Caracterização do Serviço de Apoio Domiciliário.....	11
Tabela 3   Cronologia das Actividades desenvolvidas pelo Serviço de Apoio Domiciliário.....	12
Tabela 4   Ficha de Caracterização da Empresa de Inserção.....	13
Tabela 5   Cronologia das Actividades desenvolvidas pela Empresa de Inserção.....	13
Tabela 6   Ficha de Caracterização do Projecto Reagir.....	16
Tabela 7   Cronologia das actividades desenvolvidas pelo Projecto Reagir.....	16
Tabela 8   Ficha de Caracterização do Projecto Colmeia.....	18
Tabela 9   Cronologia das actividades desenvolvidas pelo projecto Colmeia.....	18
Tabela 10   Ficha de caracterização do grupo de voluntários.....	19
Tabela 11   Cronologia das actividades desenvolvidas pelo Grupo de Voluntários.....	20
Tabela 12   Ficha de Caracterização dos Corpos Sociais.....	21
Tabela 13   Cronologia das actividades desenvolvidas pelos Corpos Sociais.....	21
Tabela 14   Execução Orçamental do Investimento.....	22
Tabela 15   Execução Orçamental de 2010.....	23
Tabela 16   Demonstração de Resultados 2010 - Comparação com 2009.....	24
Tabela 17   Demonstração de Resultados 2010 - Detalhada.....	25
Tabela 18   Balanço do Exercício.....	27
Tabela 19   Origem do Financiamento da Obra.....	28
Tabela 20   Mapa de Controlo da execução física.....	29

## Siglas Utilizadas

**ADCRJ** - Associações Desportivas Culturais e Recreativas Juvenis  
**ADRMAG** - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arda e Gralheira  
**AEP** - Associação Empresarial de Portugal  
**AG** - Assembleia Geral  
**AJN** - Associação Juvenil Nespereira  
**ANJE** - Associação Nacional de Jovens Empresários  
**AP** - Associação de Pais  
**ASSRN** - Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira  
**BLVC** - Banco Local de Voluntariado de Cinfães  
**CCDRN** - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte  
**CEI** - Contrato Emprego de Inserção  
**CF** - Conselho Fiscal  
**CIC** - Capacitação das Instituições e Comunidade  
**CLDS** - Contrato Local de Desenvolvimento Social  
**CMVMC** - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas  
**CNO** - Centro de Novas Oportunidades  
**CPCJ** - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens  
**CS** - Centro Saúde  
**CSI** - Complemento Solidário Idoso  
**DOLMEN** - Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega  
**DREN** - Direcção Regional de Educação do Norte  
**EAPN** - Rede Europeia Anti-Pobreza - Portugal  
**FSE** - Fornecimentos e Serviços Externos  
**GAE** - Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo  
**GIP** - Gabinete Integração Profissional  
**IA** - Informação e Acessibilidades  
**IAPMEI** - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas  
**IEFP** - Instituto de Emprego e Formação Profissional  
**IFP** - Intervenção Familiar e Parental  
**IL** - Instituições Locais  
**INSC** - Instituto Nacional de Sangue de Coimbra  
**IPJ** - Instituto de Emprego da Juventude  
**IPSS** - Instituição Particular de Solidariedade Social  
**ISS, IP** - Instituto de Solidariedade e Segurança Social  
**IVA** - Imposto sobre o Valor Acrescentado  
**JF** - Junta de Freguesia  
**MC** - Município de Cinfães  
**NFC** - Nespereira Futebol Clube  
**NUT III** - Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais: Região do Douro Sul - Sub-Região do Tâmega  
**OTL** - Ocupação dos Tempos Livres  
**PN** - Paróquia de Nespereira  
**RS** - Rede Social  
**RSI** - Rendimento Social de Inserção  
**SAD** - Serviço de Apoio Domiciliário  
**CEI** - Contrato Emprego Inserção

## Resumo Executivo

A análise constante e efectiva das actividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2010 culminam na elaboração do presente relatório de actividades da instituição. A concretização dos objectivos a que nos propomos todos os anos pretende um acréscimo da qualidade dos serviços prestados à população-alvo, pressupondo uma constante melhoria das suas condições de vida, aos mais diversos níveis.

O presente relatório será apresentado por três partes de forma a ilustrar as actividades desenvolvidas pela ASSRN durante o ano de 2010.

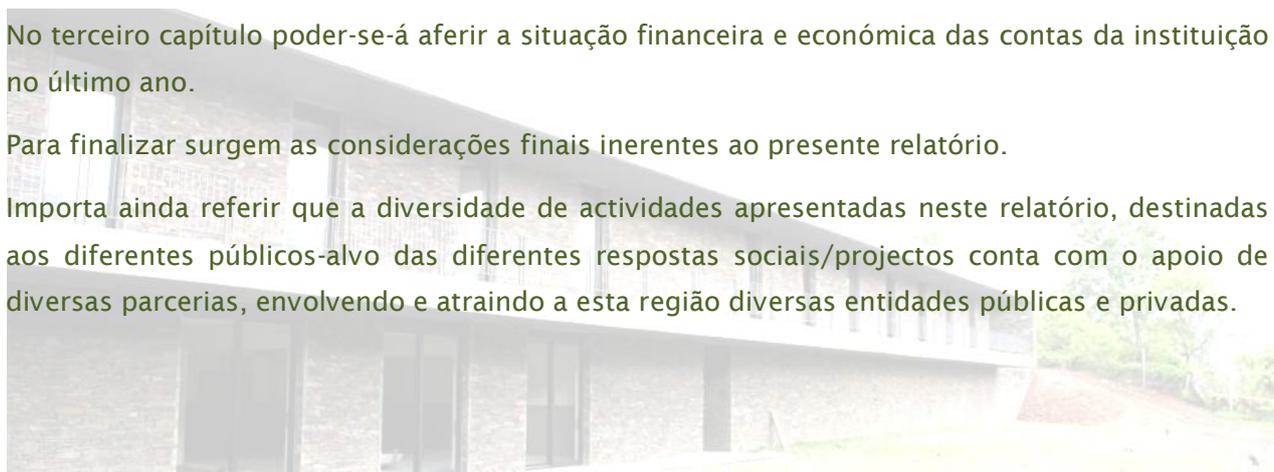
No primeiro capítulo será explanada a caracterização geográfica do meio envolvente à localização da instituição.

No segundo capítulo serão descritas as actividades desenvolvidas por cada resposta social em funcionamento no ano de 2010.

No terceiro capítulo poder-se-á aferir a situação financeira e económica das contas da instituição no último ano.

Para finalizar surgem as considerações finais inerentes ao presente relatório.

Importa ainda referir que a diversidade de actividades apresentadas neste relatório, destinadas aos diferentes públicos-alvo das diferentes respostas sociais/projectos conta com o apoio de diversas parcerias, envolvendo e atraindo a esta região diversas entidades públicas e privadas.



## Caracterização geográfica e do meio sócio económico

O concelho de Cinfães estende-se por 241,5 km<sup>2</sup> e é constituído por dezassete freguesias que vão desde o vale do Douro até ao vale do Paiva, passando por parte da Serra do Montemuro. Trata-se de um território extremamente disperso, caracterizado por muitos grupos populacionais, sendo que as sedes de freguesia ficam distantes da sede do concelho.

Caracterizado como um concelho do interior sofre de muitas das patologias da interioridade.

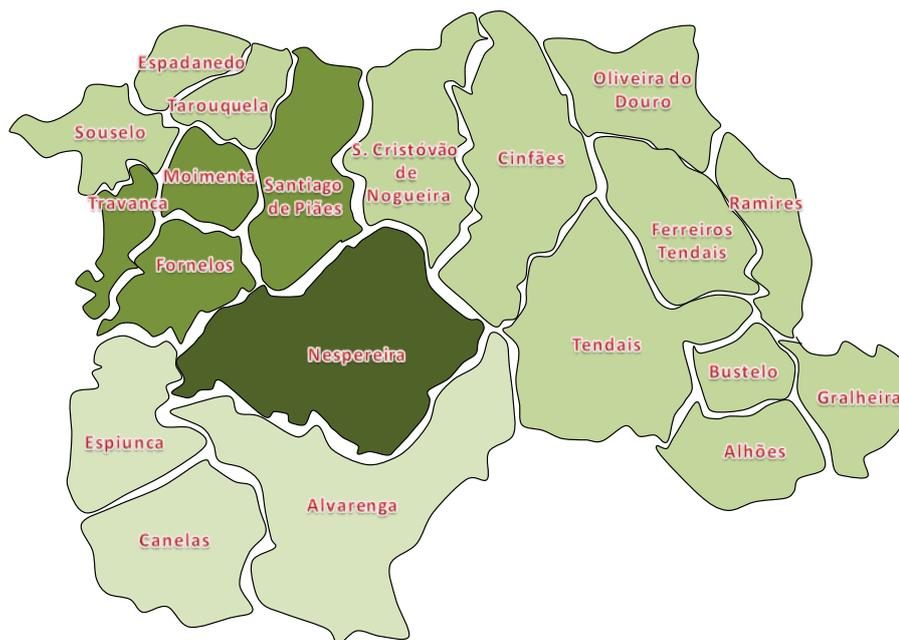
Diminuição da população desde a déc. de 50 (até 2002 o Concelho perdeu 9663 habitantes);
Forte Emigração/Êxodo Rural;
Redução da Taxa de Natalidade (em 2002 foi de 10,9‰);
Envelhecimento populacional (18,5% da população tem mais de 65 anos):
Índice de Envelhecimento - 106,5 em 2002;
Diminuição da população com menos de 14 anos;
Aumento da esperança média de vida;
Aumento da população com mais de 65 anos;
Índice de Dependência dos idosos a situar-se em 2002 em 27,8%.
Variação positiva, entre 1991-2001, do número de Famílias (5,3%);
Variação positiva, entre 1991-2001, do número de Núcleos Familiares (7,5%);
4% da população residente é portadora de deficiência.

Tabela 1 | Caracterização do Concelho

A esta área do Concelho de Cinfães podemos incluir todas as freguesias vizinhas e próximas pertencentes ao concelho de Arouca, Castelo de Paiva e Castro Daire. Procuramos responder às expectativas e necessidades de âmbito regional.



Ilustração 1 | Imagens da região



Todas
  Reagir, Colmeia e Emplnserção
  Colmeia e Emplnserção
  Emplnserção

Ilustração 2 | Mapa da área de intervenção

## Respostas Sociais e Áreas de Intervenção

A instituição pretende desde o seu início prestar apoio à comunidade onde se insere, especialmente nos grupos mais vulneráveis, debruçando-se de forma especial nos idosos. Este grupo etário foi o responsável pelo surgimento da Instituição e numa fase inicial era aquele que apresentava dificuldades mais visíveis, uma vez as carências sociais e económicas levaram muitos dos seus filhos a partir para as cidades e para o estrangeiro.

Assim foi criado o Serviço Apoio Domiciliário, que se instalou num edifício cedido pela paróquia, prestando apoio a cerca de 25 idosos. O sonho de construir um lar que acolhesse aqueles que tinham maiores dificuldades nunca esmoreceu e hoje em fase de conclusão surge o Complexo Social Armando Soares que permitirá alargar as respostas sociais ao dispor da População, como é o caso do lar de idosos e creche e continuar a prestar os serviços já existentes.

Actualmente o alvo de intervenção da ASSRN tornou-se mais abrangente, envolvendo todos os grupos etários e várias problemáticas, tais como a desqualificação escolar e profissional dos adultos, dificuldades económicas, desemprego, alcoolismo, exclusão social, absentismo escolar, entre outros.

A ASSRNespereira esteve sempre atenta às necessidades da região, contribuindo para suprimir as dificuldades da comunidade, procurando crescer de forma sustentada, sendo que nesse

sentido criou uma Empresa de Inserção, com o objectivo de (re)inserir desempregados no mercado de trabalho e acolheu dois projectos: o rendimento social de inserção que viu recentemente o seu raio de acção passar de 4 para 5 freguesias (Nespereira, Moimenta, Fornelos, Travanca e Santiago de Piães) e o Contrato Local de Desenvolvimento Social que desenvolve a sua acção em todo o concelho.

Mais recentemente integrou-se o projecto Qualis II que possibilitará a reorganização processual da Instituição tendo por base a Qualidade.



Ilustração 3 | Mapa das Respostas Sociais e Projectos

### Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



Ilustração 4 | Imagens do Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta social de SAD consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outro

impedimento não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária.

Assim procuramos dar uma resposta organizada e de qualidade a um conjunto de pessoas em situação de dependência, para que, desse modo, consigam ter acesso à satisfação de necessidades básicas específicas, apoiando-as nas actividades essenciais da vida quotidiana e desenvolvendo, para elas e com elas, actividades socioculturais e recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio do indivíduo e só em situações pontuais e específicas é prestado fora deste, contribuindo também para a promoção da sua autonomia e para a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

No final do ano de 2010, a instituição prestava esta resposta, de Segunda a Domingo, a 32 utentes, apesar do acordo de comparticipação com a Segurança Social, só estar definido para 25. Esta resposta inclui a prestação dos quatro serviços básicos: cuidados de higiene e conforto pessoal; manutenção de arrumos e limpeza da habitação; confecção, transporte e distribuição de refeições; tratamento de roupas. Para além destes serviços esta resposta prestava ainda um leque variado de serviços complementares, tais como, a disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços existentes na comunidade, o acompanhamento nas deslocações dos utentes ao exterior (comunidade), a aquisição de bens e serviços, o controle da tensão arterial e glicemia, a promoção de actividades de animação e na orientação de pequenas modificações no domicílio, o acompanhamento a exames auxiliares de diagnóstico e consultas.

Analisando alguns indicadores dos utentes desta resposta podemos verificar que relativamente às habilitações literárias grande parte dos utentes não possuem qualquer tipo de habilitações literárias (43%) e daqueles que frequentaram a escola 54% têm o 1.ºCiclo, o que significa que estamos perante uma população com níveis de instrução muito baixos.

No que se refere aos rendimentos, mais de 50% dos utentes têm uma reforma entre os €150 e os €300, pelo que estamos perante uma população com pensões ainda muito reduzidas face às diversas despesas que esta idade implica para o utente, nomeadamente com a saúde, daí a percentagem que a instituição leva de mensalidade não ultrapassar os 50%, podendo chegar aos 60%, em casos pontuais.

A maioria dos utentes reside em habitação própria. No entanto, mais de metade não possui condições de habitabilidade consideradas condignas. Isto porque 16% dos utentes não têm casa de banho, 9% não têm água em casa e cerca de 16% não têm instalações de banho, apesar de se ter verificado uma melhoria do ano 2009 para o ano 2010. Analisando o estado de conservação da casa dos utentes, nota-se uma pequena melhoria relativamente ao ano de 2009, contudo ainda 18% dos utentes vive em casas degradadas.

Analisando os dados relativos ao grau de dependência, de depressão e orientação espaço-temporal, constatamos que a maior parte dos utentes apresenta uma autonomia relativa, no ano de 2010, que comparativamente ao ano de 2009 sofreu uma ligeira melhoria.



Actividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2010													
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
teatro																
Promoção de actividades para estímulo (recreativas, lazer, desportivas, ...)	Utentes/Cientes	ISS; MC														
Reuniões mensais	Colaboradores	ISS; MC														
Projecto QUAL_IS II	Utentes/Cientes / Colaboradores	ISS; MC; EAPN														
Notas:																

Tabela 3 | Cronologia das Actividades desenvolvidas pelo Serviço de Apoio Domiciliário

## Empresa de Inserção



A Empresa de Inserção aprovada em Maio de 2007 e em funcionamento desde Setembro do mesmo ano, com duração prevista para 7 anos, tem por fim a reinserção socioprofissional de desempregados de longa duração ou em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, prestando serviços nas áreas da agricultura, jardinagem, limpeza doméstica e transportes escolares.

Neste sentido, a Empresa de Inserção centra a sua actuação em:

- Contribuir para o combate à pobreza e exclusão social através da inserção de profissionais (desempregados de longa duração ou indivíduos em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho);
- Conferir qualificação e competências socioprofissionais aos seus colaboradores;
- Promover a execução de serviços à comunidade (agricultura, jardinagem, limpeza doméstica e tratamento de roupa) prestados com a máxima eficiência;
- Desenvolver ou incrementar novas parcerias com entidades locais e nacionais;



## Rendimento Social de Inserção – RSI



Ilustração 6 | Imagens do Projecto Reagir

Esta equipa, denominada ReAgir, faz o acompanhamento às famílias que recebem o rendimento social de inserção das freguesias da sua área de intervenção, com os objectivos de aprofundar o diagnóstico dos problemas sociais que afectam as famílias; apoiar a construção de projectos de vida com elas, partindo das suas potencialidades; negociar, desenvolver e avaliar programas de inserção com os beneficiários; desenvolver modelos de intervenção tendentes à efectiva inserção social, bem como, prevenir, reparar e atenuar situações de pobreza e/ou exclusão social que afectam as famílias; fomentar a articulação entre entidades locais, visando uma actuação concertada na prevenção e resolução dos problemas locais de exclusão social e pobreza; criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral; favorecer condições de acesso das mesmas aos diferentes Sistemas de Segurança Social garantes do pleno exercício da cidadania e informar/orientar para o exercício de direitos. Durante o ano de 2010, verificou-se um grande aumento dos processos familiares em acompanhamento face ao ano de 2009, sendo que se terminou o ano com 197 processos familiares, devido ao acompanhamento de mais uma freguesia. Este aumento traduziu-se também num acréscimo dos beneficiários em acompanhamento, que em 2009 eram 398 passando para 499 em 2010.

Em traços gerais o titular da prestação caracteriza-se principalmente por ser do sexo feminino, sendo que estes são 147 para 50 do sexo masculino. Esta regularidade já se verificava também no ano de 2009. Os titulares da prestação, no que se refere à faixa etária, posicionam-se mais na faixa dos 30-39 anos com 33%, seguindo-se 29% para a faixa etária dos 40-49 anos. Em relação às habilitações literárias destaca-se os 104 titulares que têm o 1º ciclo de escolaridade, seguindo-se 43 com o 2º ciclo do ensino básico. No que se refere à situação profissional, destaca-se o elevado número de desempregados com 101 titulares nesta situação, seguindo-se 36 titulares em que a sua principal ocupação é serem domésticas.

Relativamente à tipologia familiar mais predominante nas famílias em acompanhamento destacamos as famílias nucleares com filhos com 37%, seguindo-se das famílias isoladas com 23% e monoparentais com 22%.

As famílias em acompanhamento têm na sua maioria habitação própria (83), seguindo-se de 76 agregados a viverem em habitação cedida, sendo que destas 111 habitações encontram-se em estado razoável de conservação, seguindo-se de 57 que estão em bom estado.

Em termos globais, no ano de 2010 entraram 58 processos novos em comparação a 53 do ano de 2009. Em relação às prestações cessadas em 2010 cessaram um total de 75 prestações em comparação com as 45 que cessaram no ano de 2009.

Ao nível da intervenção de psicologia, no ano de 2010, nas cinco freguesias, foram acompanhadas no âmbito de RSI 39 famílias, o que equivale a 48 beneficiários e no âmbito de Acção Social 5 famílias, o que equivale a 12 beneficiários.

No que respeita ao diagnóstico efectuado durante o ano de 2010, destaca-se com o maior número de intervenções, as perturbações de humor (Depressão) e as perturbações induzidas pelo álcool.

De seguida, intervenções em distúrbios de personalidade, dificuldades de aprendizagem e perturbações de ansiedade.

Por fim com menos intervenções, destaca-se o luto por figura significativa, problemas de comportamentos disruptivos e dificuldades interpessoais.

Relativamente, à evolução dos processos de intervenção importa ressaltar as altas decorridas durante este ano, alta por motivos de encaminhamentos para serviços de psicologia tendo sido efectuadas 16 encaminhamentos, altas devido à falta de adesão à terapêutica destaca-se 7 beneficiários e altas devido ao cumprimento de objectivos foram efectuadas 35.

Ao nível da intervenção da Educadora Social, registou-se uma intervenção ao nível de apoio pessoal e familiar em situação de isolamento social, acções de apoio à organização da vida quotidiana, apoio familiar a nível de relações e dinâmicas em 131 famílias no âmbito do RSI, equivalendo um total de 164 beneficiários das freguesias acompanhadas e 1 família no âmbito da Acção Social, o que equivale a 1 beneficiário.

Da intervenção das Ajudantes de Acção Directa, destaca-se que em 2010 foram acompanhadas 111 famílias, correspondendo a 271 beneficiários, o que se traduz num total de 873 visitas domiciliárias realizadas nas cinco freguesias acompanhadas.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO   PROJECTO REAGIR	
<b>Área Abrangida</b>	Freguesias de Nespereira, Fornelos, Moimenta, Travanca e Santiago de Piães.
<b>Recursos Humanos</b>	Assistente social (1); Educadora Social (1); Psicóloga (1) Ajudantes de acção Directa (3)
<b>Objectivo Principal</b>	Criar condições para promover a inserção social efectiva dos beneficiários do RSI, residentes na área de intervenção.
<b>Eixos de Intervenção</b>	1. Emprego 2. Acção Social



## Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS



Ilustração 7 | Imagens do Projecto Colmeia

O CLDS tem por principal missão contribuir de forma multi-sectorial e integrada para promover a inclusão social dos cidadãos através de acções, a executar em parceria, que permitam combater a pobreza persistente e a exclusão social no concelho de Cinfães, tendo por base um plano de acção assente em 4 eixos de intervenção: emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental; capacitação da comunidade e das instituições e informação e acessibilidades.

No sentido de procurar intensificar a sua intervenção, o CLDS tem procurado estimular parceiros, encontrar novas parcerias e intervir de forma integrada nas suas áreas.

Desta forma procurou que a sua acção fosse distribuída pelo concelho, procurando apoiar os que necessitam e nos procuram, na procura activa de emprego, na criação do próprio negócio, na melhoria de competências pessoais, familiares e parentais.

Conseguiu chegar a mais de 3000 mil indivíduos, sendo maioritariamente, desempregados e jovens. Nas suas actividades podemos destacar o trabalho realizado junto das famílias vulneráveis, o projecto de literacia financeira, o apoio ao empreendedorismo e candidaturas, bem como no final do ano uma aposta maior nos 3 centros de socialização e digitais (Nespereira, Souselo e Tendais), permitindo uma maior aposta na intergeracionalidade.

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL   PROJECTO COLMEIA	
<b>Área Abrangida</b>	Concelho de Cinfães
<b>Recursos Humanos</b>	Coordenadora (1) Economista (1) Psicólogo (1) Animadora Cultural (1) (em prestação de serviços)
<b>Objectivo Principal</b>	Promover a inclusão social através do combate à pobreza e exclusão social no território de Cinfães
<b>Eixos de Intervenção</b>	1. Emprego, Formação e Qualificação



## Voluntários



Ilustração 8 | Imagens do Grupo de Voluntários

Desde 1999, a instituição conta com o trabalho voluntário de um grupo de pessoas maioritariamente residentes na freguesia de Nespereira. No ano de 2010, os utentes do SAD, usufruíram do trabalho de um grupo de 32 voluntários, que consistiu essencialmente em deslocações, durante os fins-de-semana, ao seu domicílio, assegurando a distribuição das refeições. Promovem ainda actividades de animação e lazer e acompanham, sempre que necessário, o utente ao exterior. Desta forma, tenta-se minimizar o isolamento social em que muitos utentes se encontram, numa tentativa permanente da troca de experiências e convívio.

De uma forma geral e relativamente ao ano de 2010, verificou-se maioritariamente que o grupo de voluntariado da ASSRN tem idades compreendidas entre os 25-35 anos (27%), seguido da categoria “> 65anos” (18%).

No que diz respeito às habilitações literárias dos voluntários, maioritariamente 26% possui o 12.º ano, seguido de 23% que possui um curso superior e 21% possui o 1.º Ciclo; A maioria dos voluntários está empregada e a residir na freguesia de Nespereira.

GRUPO DE VOLUNTARIADO	
<b>Área Abrangida</b>	Freguesia de Nespereira e limítrofes
<b>Recursos Humanos</b>	Voluntários (33)
<b>Objectivo Principal</b>	Desenvolver competências a diversos níveis no grupo de voluntariado
<b>Eixos de Intervenção</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inscrição e integração de voluntários no Banco Local;</li> <li>2. Sensibilização do voluntariado para um serviço consciente;</li> <li>3. Promoção de reuniões e acções de formação;</li> </ol>
<b>Parceiros Principais</b>	Instituto da Segurança Social Município de Cinfães Banco Local de Voluntariado de Cinfães
<b>Outros parceiros</b>	Rede Social; Centros de Formação; Associações Locais

Tabela 10 | Ficha de caracterização do grupo de voluntários

Actividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2010											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Participação nas actividades culturais, recreativas e desportivas	Utentes	BLVC; IEFP; MC	[Grid with pattern]											
Participação em acções de formação promovidas pela instituição	Voluntários	BLVC; IEFP; MC	[Grid with pattern]											
Distribuição de refeições aos utentes de SAD, ao fim de semana	Utentes	BLVC; IEFP; MC	[Grid with pattern]											
Organização da Colheita de Sangue	Comunidade	BLVC; IS	[Grid with pattern]											
Participação no Maio Cultural	Utentes	JF	[Grid with pattern]											
Reuniões mensais	Colaboradores		[Grid with pattern]											
Projecto QUAL_IS II	Clientes/ Colaboradores	EAPN	[Grid with pattern]											
Notas:														

Tabela 11 | Cronologia das actividades desenvolvidas pelo Grupo de Voluntários

## Actividades Recreativas e Culturais – Corpos Sociais



Ilustração 9 | Imagens das actividades culturais e recreativas desenvolvidas pelos Corpos Sociais

Ao longo da sua existência, a instituição tem desenvolvido actividades promovidas individualmente, e também em articulação e parceria com diversas entidades públicas e privadas, quer ao nível local, quer nacional, procurando, deste modo, desenvolver um conjunto diversificado de actividades, tendo como principal intuito proporcionar uma melhoria das condições de vida dos seus utentes, angariação de verbas para o complexo social Armando Soares e, ainda, dinamizando actividades que fomentem o desenvolvimento cultural e social da população local.

CORPOS SOCIAIS	
<b>Área Abrangida</b>	Freguesia de Nespereira e limítrofes
<b>Recursos Humanos</b>	Corpos Sociais
<b>Objectivo Principal</b>	Promover a gestão e a organização da instituição, bem como o seu enriquecimento económico, social e cultural.
<b>Eixos de Intervenção</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Gestão e organização das respostas sociais e projectos da instituição;</li> <li>Promoção de actividades culturais, recreativas e desportivas;</li> </ol>



## Contas de Exploração

### Execução Orçamental

#### Investimento

No que respeita aos montantes de Investimento previstos no Plano de Acção e Orçamento de 2010, do total de 932.507,00€, apenas 664.906,39€ foram concretizados, o que corresponde a uma taxa de realização na ordem dos 71%.

O Investimento em Infra-estruturas, mais concretamente na construção do Complexo Social Armando Soares ascendeu a 644.468,04€, valor acima do previsto para este ano.

Apesar de não estar ainda concluída a obra, faltando neste momento cerca de 68.777,82€ do valor inicialmente contratado, é de salientar que se verificaram revisões de preços no montante de 20.676,64€.

Quanto à aquisição de equipamentos, dos 295.236,00€ orçamentados, foi realizado um investimento de apenas 20.438,35€, em resultado de não se ter ainda concretizado a aquisição de equipamento para o Complexo Social Armando Soares, sendo que este montante se refere em grande parte a equipamentos destinados às actividades desenvolvidas pelo programa CLDS. De referir também que dados os constrangimentos financeiros sentidos ao longo do ano, não foi concretizada a aquisição de uma viatura de transporte.

Área de Investimento	Orçamento	2010	2010	%
Infraestruturas		597.271,00 €	644.468,04 €	108%
Equipamento		295.236,00 €	20.438,35 €	7%
Equip. Transporte		40.000,00 €	- €	0%
<b>TOTAIS</b>		<b>932.507,00 €</b>	<b>664.906,39 €</b>	<b>71%</b>

Tabela 14 | Execução Orçamental do Investimento

#### Resultados

No que respeita à projecção de Resultados para o ano de 2010, a ASSRN aproximou-se da previsão, apresentando contudo um resultado líquido superior, em cerca de 7.212,97€, muito embora com um nível de actividade inferior.

Desde logo no que respeita aos custos houve uma contenção ao nível dos outros fornecimentos e serviços, especialmente devida à redução nas rubricas Material de Escritório e Trabalhos Especializados, no âmbito dos valores orçamentados no CLDS.

Quanto aos proveitos, o maior desvio verificou-se ao nível da previsão dos serviços prestados pela Associação à comunidade, em resultado do decréscimo da actividade desenvolvida pela

Empresa de Inserção, devido quer à diminuição do número de trabalhadores já referida, quer ainda devido à diminuição no número de clientes.

Conta	Designação	Orçamento 2010	2010	Desvio	%
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>			*	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS (CMVMC)	47.377,32 €	<b>38.301,75 €</b>	- 9.075,57 €	81%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)	145.739,83 €	<b>90.726,95 €</b>	- 55.012,88 €	62%
63	IMPOSTOS	200,00 €	<b>288,50 €</b>	88,50 €	144%
64	CUSTOS COM PESSOAL	295.947,39 €	<b>246.821,63 €</b>	- 49.125,76 €	83%
65	BENEFÍCIOS PROCESSADOS E CUSTOS	160,00 €	<b>146,00 €</b>	- 14,00 €	91%
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	39.927,17 €	<b>27.654,69 €</b>	- 12.272,48 €	69%
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	- €	<b>4.688,02 €</b>	4.688,02 €	
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	- €	<b>17.433,12 €</b>	17.433,12 €	
	<b>CUSTOS TOTAIS</b>	<b>529.351,71 €</b>	<b>426.060,66 €</b>	- 103.291,05 €	80%
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
71	VENDAS DE MERCADORIAS	- €	- €	- €	
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	81.292,61 €	<b>58.796,76 €</b>	- 22.495,85 €	72%
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	- €	<b>691,12 €</b>	691,12 €	
74	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS	439.093,04 €	<b>371.473,53 €</b>	- 67.619,51 €	85%
76	OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	4.649,38 €	<b>5.718,40 €</b>	1.069,02 €	123%
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	500,00 €	<b>185,13 €</b>	- 314,87 €	37%
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	22.500,00 €	<b>15.092,01 €</b>	- 7.407,99 €	67%
	<b>PROVEITOS TOTAIS</b>	<b>548.035,03 €</b>	<b>451.956,95 €</b>	- 96.078,08 €	82%
	<b>Resultados Operacionais</b>	- 4.316,68 €	<b>32.740,29 €</b>	37.056,97 €	-758%
	<b>Resultados Financeiros</b>	500,00 €	<b>4.502,89 €</b>	5.002,89 €	-901%
	<b>Resultados Correntes</b>	- 3.816,68 €	<b>28.237,40 €</b>	32.054,08 €	-740%
	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>18.683,32 €</b>	<b>25.896,29 €</b>	7.212,97 €	139%

Tabela 15| Execução Orçamental de 2010

Refira-se, que ao contrário do que estava previsto em termos de Orçamento, e ainda, por análise da evolução dos Resultados Operacionais, pela primeira vez estes são positivos, em 32.740,29€, reflectindo o esforço crescente de sustentabilidade da Associação na prestação das diferentes respostas sociais.

## Análise de Resultados

### Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício de 2010 fixou-se nos 25.896,29€, apresentando um total de 426.060,66€ de Custos e 451.956,95€ de Proveitos.

As Comparticipações e Subsídios à Exploração mantêm-se como principal rubrica de proveitos da Associação, apresentando o valor de 371.473,53€, o que denota uma vez mais a enorme dependência financeira relativamente aos seus parceiros. Comparativamente com o ano de 2009 esta rubrica aumentou o seu peso relativo, de 68% para 82%, em grande parte devido ao aumento das comparticipações no âmbito do CLDS.

Ainda nos proveitos segue-se, representando 13% do total, a rubrica de Prestação de Serviços, com uma redução do peso relativo e valor, por comparação com ano de 2009, que advém especialmente da quebra do montante de Serviços prestados pela Empresa de Inserção, quer na vertente de Transportes Escolares quer na de Trabalhos Agrícolas.

De referir ainda, que devido à necessidade de utilização do montante que vinha sendo acumulado ao longo dos anos para a construção do Complexo Social Armando Soares, neste momento a ASSRN não detém proveitos financeiros significativos.

Conta	Designação	2009	%	2010	%
71	Vendas	681,20 €	0,2%	- €	0,0%
72	Prestação de Serviços	70.543,81 €	20,5%	58.796,76 €	13,0%
73	Proveitos Suplementares	9.076,81 €	2,6%	691,12 €	0,2%
74	Comparticipações e Subsídios à Exploração	234.113,07 €	68,1%	371.473,53 €	82,2%
76	Quotas Sócios	4.635,00 €	1,3%	5.718,40 €	1,3%
78	Prov. Ganhos Financeiros - Juros	5.035,13 €	1,5%	185,13 €	0,0%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	19.928,48 €	5,8%	15.092,01 €	3,3%
<b>TOTAL DE PROVEITOS</b>		<b>344.013,50 €</b>		<b>451.956,95 €</b>	
61	CMCMC	- 40.370,86 €	12,0%	- 21.423,54 €	5,0%
62	FSE	- 46.533,80 €	13,8%	- 107.605,16 €	25,3%
63	Impostos	- 462,44 €	0,1%	- 288,50 €	0,1%
64	Custos com Pessoal	- 222.355,49 €	65,9%	- 246.821,63 €	57,9%
65	Quotizações	- 258,73 €	0,1%	- 146,00 €	0,0%
66	Amortizações	- 25.431,68 €	7,5%	- 27.654,69 €	6,5%
68	Custos e Perdas Financeiras	- 8,00 €	0,0%	- 4.688,02 €	1,1%
69	Custos e Perdas Extraordinárias	- 2.219,36 €	0,7%	- 17.433,12 €	4,1%
<b>TOTAL DE CUSTOS</b>		<b>- 337.640,36 €</b>		<b>- 426.060,66 €</b>	
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>6.373,14 €</b>		<b>25.896,29 €</b>	

Tabela 16 | Demonstração de Resultados 2010 - Comparação com 2009

Quanto aos Custos, as Despesas com Pessoal continuam a significar o maior esforço da ASSRN, representando 57.9% dos custos totais, no valor absoluto de 246.821,63€, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos que dispararam em comparação com o ano anterior, de 18.8% para 25,3%, sobretudo devido às actividades desenvolvidas no âmbito do CLDS e seus consumos, nomeadamente Material de Escritório, Rendas e Alugueres, Comunicação, Honorários e Obras realizadas no Sítio da Família.

Outro factor que contribuiu para o aumento dos FSE, foi o facto de os Serviços de Refeição terem sido subcontratados à empresa GERTAL, pelo período de 6 meses, representando o montante de 16.878,21€. Esta medida conduziu também à redução do CMVMC, que este ano apresentou o valor de 21.423,54€.

De salientar ainda o montante de 4.688,02€ de Juros, resultantes do empréstimo de 250.000,00€ contraído junto da Caixa Agrícola para a Construção do Complexo Social.

## Demonstração de Resultados

Conta	Designação	2009	2010	Tx. Crest. <sup>9</sup>
71	Vendas	681,20 €	- €	-100%
72	Prestação de Serviços	70.543,81 €	58.796,76 €	-17%
	Mensalidades SAD	40.488,26 €	40.341,03 €	0%
	Transportes Escolares	14.732,50 €	11.572,50 €	-21%
	Serviços à Comunidade	15.323,05 €	6.883,23 €	-55%
61	CMCMC	- 40.370,86 €	21.423,54 €	-47%
<b>Margem Bruta</b>		<b>30.854,15 €</b>	<b>37.373,22 €</b>	<b>21%</b>
73	Proveitos Suplementares	9.076,81 €	691,12 €	-92%
74	Comparticipações e Subsídios à Exploração	234.113,07 €	371.473,53 €	59%
	Subsídios SAD	106.269,00 €	106.269,00 €	0%
	Subsídios RSI	76.139,04 €	92.166,04 €	21%
	Subsídios IEP	28.807,62 €	32.610,12 €	13%
	Subsídios CLDS	16.897,41 €	134.428,37 €	698%
	Subsídios Anual CMC	6.000,00 €	6.000,00 €	0%
76	Quotas Sócios	4.635,00 €	5.718,40 €	23%
62	FSE	- 46.533,80 €	107.605,16 €	131%
	Subcontratos - GERTAL	- €	16.878,21 €	
	Electricidade	- 3.177,69 €	3.947,81 €	24%
	Combustíveis	- 12.866,96 €	14.578,56 €	13%
	Ferramentas e Utensílios	- 80,00 €	215,57 €	169%
	Livros e Doc. Técnica	- 123,33 €	368,09 €	198%
	Material de Escritório	- 2.343,43 €	6.634,48 €	183%
	Artigos para Oferta	- 360,39 €	132,64 €	-63%
	Rendas e Alugueres	- 2.696,16 €	6.696,16 €	148%
	Despesas de Representação	- 691,00 €	- €	-100%
	Comunicação	- 5.506,78 €	7.169,60 €	30%
	Seguros	- 2.465,18 €	3.353,93 €	36%
	Transportes de Pessoal	- 150,54 €	3.999,32 €	2657%
	Deslocações e Estadas	- 336,60 €	1.437,05 €	327%
	Honorários	- €	3.535,23 €	
	Contenciosos e Notariado	- 451,78 €	669,69 €	48%
	Conservação e Reparação	- 7.660,18 €	8.861,29 €	16%
	Publicidade e Propaganda	- 612,00 €	228,30 €	-63%
	Limpeza Higiene e Conforto	- 2.466,26 €	2.188,67 €	-11%
	Trabalhos Especializados	- 3.016,74 €	4.411,95 €	46%
	Obras de Conserv. e Rep. - Sítio da Família	- €	20.176,54 €	
	Material Didático	- 20,00 €	923,41 €	4517%
	Outros Fornecimentos e Serviços	- 1.508,78 €	1.198,66 €	-21%
63	Impostos	- 462,44 €	288,50 €	-38%
64	Custos com Pessoal	- 222.355,49 €	246.821,63 €	11%
	Remunerações	- 187.599,51 €	203.252,13 €	8%
	Encargos s/ Remunerações	- 28.153,39 €	37.374,18 €	33%
	Outros	- 6.602,59 €	6.195,32 €	-6%
65	Outros Custos Operacionais - Quotizações	- 258,73 €	146,00 €	-44%
66	Amortizações	- 25.431,68 €	27.654,69 €	9%
<b>Resultado Operacional</b>		<b>- 16.363,11 €</b>	<b>32.740,29 €</b>	<b>-300%</b>
78	Prov. Ganhos Financeiros - Juros	5.035,13 €	185,13 €	-96%
68	Custos e Perdas Financeiras	- 8,00 €	4.688,02 €	58500%
<b>Resultados Financeiros</b>		<b>5.027,13 €</b>	<b>4.502,89 €</b>	<b>-190%</b>
<b>Resultados Correntes</b>		<b>- 11.335,98 €</b>	<b>28.237,40 €</b>	<b>-349%</b>
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	19.928,48 €	15.092,01 €	-24%
69	Custos e Perdas Extraordinárias	- 2.219,36 €	17.433,12 €	686%
<b>Resultados Extraordinários</b>		<b>17.709,12 €</b>	<b>2.341,11 €</b>	<b>-113%</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>6.373,14 €</b>	<b>25.896,29 €</b>	<b>306%</b>

Tabela 17 | Demonstração de Resultados 2010 - Detalhada

**Balanco do Exercício**

BALANÇO					
Códigos POC	ACTIVO	Exercícios			2009
		AB	AP	AL	
	<b>Imobilizado:</b>				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	.....	0,00	0,00	0,00	0,00
433	.....	0,00	0,00	0,00	0,00
434	.....	0,00	0,00	0,00	0,00
441/6	Imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiant. por conta de imob. incorpó	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	262.808,80	0,00	262.808,80	262.808,80
422	Edifícios e outras construções	19.715,04	6.346,23	13.368,81	13.116,89
423	Equipamento básico	42.445,03	37.128,84	5.316,19	621,75
424	Equipamento de transporte	67.736,35	57.044,69	10.691,66	19.008,35
425	Ferramentas e utensílios	3.388,20	1.890,07	1.498,13	1.958,49
426	Equipamento administrativo	71.964,30	32.866,53	39.097,77	42.741,64
427	Taras e vasilhame	4,98	4,98	0,00	0,00
429	Outras Imobilizações corpóreas	41,95	41,95	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	1.782.113,71	0,00	1.782.113,71	1.137.645,67
448	Adiant. por conta de imob. corp.	0,00	0,00	0,00	0,00
		2.250.218,36	135.323,29	2.114.895,07	1.477.901,59
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e Títulos de Participaçã	0,00	0,00	0,00	0,00
413	Empréstimos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimento em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiant. por conta de Invest. finance	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Circulante:</b>				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subs. e de cons	4.882,32	0,00	4.882,32	567,16
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desp., res. e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamento por conta de compra	0,00	0,00	0,00	0,00
		4.882,32	0,00	4.882,32	567,16
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2111	Clientes, c/c	473,32	0,00	473,32	1.917,14
2112	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
2118	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2121	Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
2128	Utentes de Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Fornecedores com Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Fornecedores com Adiant.s de Imo	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	14.392,89	0,00	14.392,89	105.217,25
262/8+221	Outros devedores	444.602,35	0,00	444.602,35	768.167,10
		459.468,56	0,00	459.468,56	875.301,49
	Títulos negociáveis:				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e Títulos de Participaçã	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dépositos bancários e caixa:				
12+13+14	Dépositos bancários	157.685,85		157.685,85	111.331,57
11	Caixa	1.661,64		1.661,64	2.277,43
		159.347,49		159.347,49	113.609,00
	<b>Diferimentos</b>				
271	Diferimentos de Receitas	0,00		0,00	0,00
272	Despesas com Custo Diferido	2.261,16		2.261,16	1.974,12
		2.261,16		2.261,16	1.974,12
	<b>Total de amortizações</b>		135.323,29		
	<b>Total de Provisões</b>		0,00		
	<b>Total do Activo</b>	<b>2.876.177,89</b>	<b>135.323,29</b>	<b>2.740.854,60</b>	<b>2.469.353,36</b>

BALANÇO		Exercícios	
Códigos	SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO	2010	2009
	<b>Fundo Social, Reservas e Resultados Transitados</b>		
51	Fundo Social	0,00	0,00
55	Reservas de Reavaliação	259.810,00	259.810,00
56	Reservas Estatutárias	0,00	3.028,73
57	Reservas Especiais	3.028,73	297.719,52
59	Resultados Transitários	304.092,66	0,00
	Subtotal	566.931,39	560.558,25
88	Resultado Líquido do Exercício	25.896,29	6.373,14
89	.....	0,00	0,00
	<b>Total da Situação Líquida</b>	<b>592.827,68</b>	<b>566.931,39</b>
	<b>Passivo:</b>		
	Provisões		
29	Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
231+12	Dívidas a Instituições de Crédito	247.500,00	0,00
232	Empréstimo de Utentes	0,00	0,00
236	Empréstimos de Associados	0,00	300,10
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	6.180,59	6.558,23
228	Fornecedores - Fact. em recepção e conf.	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
225	Fornecedores com Cauções	80.609,50	27.947,77
2612	Fornecedores de Imob. - Títulos a Pagar	0,00	0,00
219	.....	0,00	0,00
2119	Clientes com Adiantamentos	0,00	0,00
2129	Utentes com Adiantamento	0,00	0,00
239	Outras Empréstimos Obtidas	2.394,00	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	0,00	505.697,26
24	Sector Público Administrativo	6.901,28	5.288,79
262/8 + 211	Outros Credores	18.553,31	15.606,02
		362.138,68	561.398,17
	<b>Diferimentos</b>		
273	Diferimentos de Despesas	32.945,40	35.503,02
274	Receitas com Proveito Diferido	1.752.942,84	1.305.520,78
		1.785.888,24	1.341.023,80
	<b>Total do Passivo</b>	<b>2.148.026,92</b>	<b>1.902.421,97</b>
	<b>Total da Situação Líquida e do Passivo</b>	<b>2.740.854,60</b>	<b>2.469.353,36</b>

Tabela 18 | Balanço do Exercício

## Complexo Social Armando Soares



Ilustração 10 | Imagens do Complexo Social Armando Soares

Apesar de não ficar concluído no ano 2010, foram realizados no Complexo Social Armando Soares, trabalhos no valor de 641.229,34€, o que elevou o valor da Construção para 1.706.599,19€, ficando ainda por executar, relativamente ao valor inicialmente contratado com a empresa construtora, 68.777,82€, sujeitos a revisão de preço.

Este montante compreende uma parte dos arranjos exteriores e outros trabalhos e correcções a executar em obra, a pedido da equipa projectista e fiscalização.

Totalmente a cargo da Associação, e ainda por contratualizar, ficarão os restantes arranjos exteriores e equipamento.

O esforço de Tesouraria da ASSRN tem sido assinalável, observando-se uma rigorosa gestão e coordenação de todas as verbas, vindas quer das participações da Segurança Social no âmbito do Programa Pares II, da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Nespereira, quer também graças à colaboração da população Nespereirense e não só, tendo à data sido pago o montante total de 2.048.821,14€, ainda que relativamente ao IVA se proceda ao respectivo pedido de reembolso.

Financiamento						
Descrição	ISS - Pares II	CM Cinfães	DGI - IVA	JF Nespereira	Próprio	TOTAIS
Valor 2009	291.510,60 €	167.686,64 €	111.791,09 €	5.000,00 €	233.367,08 €	809.355,41 €
Valor 2010	306.895,32 €	315.970,38 €	230.257,21 €	9.000,00 €	377.342,81 €	1.239.465,73 €
Acumulado à data	598.405,92 €	483.657,02 €	342.048,30 €	14.000,00 €	610.709,89 €	2.048.821,14 €

Tabela 19 | Origem do Financiamento da Obra



Ilustração 11 | Aspecto da zona do futuro Pátio das Laranjeiras (Sala de Actividades no R/C e Ala de Quartos no 1.º andar)



Descrição	Trabalho Santana		
	Produção	c/Iva	Recibo
Auto 1   Mai-09	149.002	178.802	178.802
Auto 2   Jun-09	141.865	170.238	170.238
Auto 3   Jul-09	144.895	173.874	173.874
Auto 4   Ago-09	123.234	147.881	147.881
Auto 5   Set-09	123.940	148.728	148.728
Auto 6   Out-09	134.314	161.176	161.176
Auto 7   Nov-09	101.200	121.440	121.440
Auto 8   Dez-09	73.228	87.874	87.874
Auto 9   Jan-10	61.102	73.323	73.323
Auto 10   Fev-10	154.591	185.509	185.509
Auto 11   Mar-10	230.277	276.332	276.332
Auto 12   Mai-10	34.210	41.052	41.052
Auto 13   Jun-10	70.838	85.005	85.005
Auto 14   Jul-10	38.194	46.215	46.215
Auto 15   Ago-10	31.340	37.922	37.922
Auto 16   Out-10	18.009	22.151	
Acumulado à data	1.630.239	1.957.522	1.935.371
Em falta	50.729	62.396	84.548
<b>Total Contratado</b>	<b>1.680.968</b>	<b>2.019.919</b>	<b>2.019.919</b>
Auto 1   Trab. +	73.733	89.216	89.216
Auto 1   R Preços	14.692	17.777	17.777
Auto 2   R Preços	5.158	6.241	6.241
Auto 3   R Preços	827	1.001	1.001
Auto 4   R Preços	1.557	1.915	
<b>Total Suplementar</b>	<b>95.966</b>	<b>116.150</b>	<b>114.235</b>
<b>Total Obra</b>	<b>1.776.934</b>	<b>2.136.069</b>	<b>2.136.069</b>
Legenda	2009	2010	

Tabela 20 | Mapa de Controlo da execução física

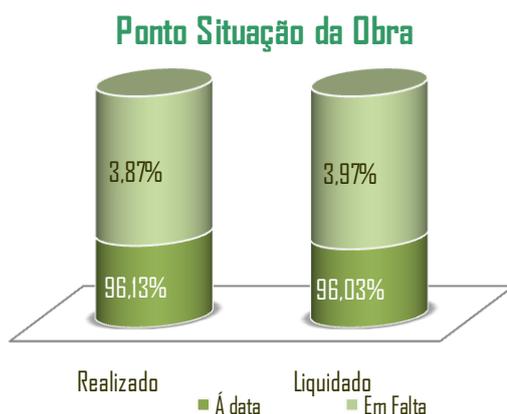


Gráfico 1 | Ponto de Situação da Obra

Conforme já referimos, a obra encontra-se na sua fase final, numa altura em que a Economia Nacional, o Estado e toda a população tem sofrido os graves efeitos da tão falada crise financeira, nunca é demais referir aqueles que, em conjunto connosco, têm trabalhado no sentido de ultrapassar os obstáculos que se nos impõem, nomeadamente a Câmara Municipal no apoio técnico prestado na pessoa da Sr.ª Arquitecta Cristina Nabais, e ainda todo o trabalho de colaboração por parte do ISS, nas pessoas do Dr. Rui Lima e Eng. Rui Correia.

### Considerações Finais

O ano de 2010 foi um ano de muitas mudanças em termos socioeconómicos para o país, que afecta directamente as políticas sociais e os apoios dados às instituições de solidariedade social. A nossa instituição, não ficou indiferente a esta conjuntura, no entanto, centrou-se sempre no seu objectivo principal, ou seja, combater a pobreza e a exclusão social através das várias actividades que desenvolve nas diferentes respostas e projectos sociais.

As respostas sociais e os projectos que já estavam a decorrer continuaram a cumprir com os seus objectivos e a combater as problemáticas que assolam a comunidade.

O Serviço de Apoio Domiciliário continuou a desenvolver a sua actividade essencialmente na freguesia de Nespereira, sendo que pretende alargar o seu âmbito de intervenção a outras freguesias.

A Empresa de Inserção, viveu a primeira mudança nos seus colaboradores, por imposição das regras, sendo que atravessou algumas dificuldades, pelo que se espera com uma nova política de intervenção que foi implementada, superar e continuar a criar valor para a instituição, quer seja pela intervenção na comunidade, quer pelos rendimentos associados.

O projecto RSI viu a sua área de intervenção alargada para mais uma freguesia (Santiago de Piães). Para além do acompanhamento realizado às famílias ao nível da medida de política

social do rendimento social de inserção, existe ainda o apoio ao nível do Complemento Solidário para Idosos. Esta medida permitiu que inúmeros idosos beneficiassem de um vasto leque de apoios ao nível dos descontos na medicação, na aquisição de ajudas técnicas, próteses, entre outros.

Ao nível concelhio está a intervir o Contrato Local de Desenvolvimento Social através dos quatro eixos de intervenção, tendo contactado com mais de 3 mil pessoas do concelho. Apesar de algumas dificuldades de tesouraria, tem-se aproximado dos objectivos propostos no plano de acção.

Para além das respostas e projectos que marcam a dinâmica da instituição, existe ainda um conjunto de serviços que são prestados à comunidade, nomeadamente a distribuição dos bens alimentares, através do Programa Comunitário de Apoio a Carenciados, bem como o apoio a pessoas vulneráveis e em situação de pobreza e exclusão social através do acompanhamento a consultas de alcoolismo e outras, encaminhadas pela delegada de saúde, pelo tribunal e por outras instituições.

Este ano foi também marcado pela candidatura realizada à REAPN (actual EAPN Portugal) no âmbito do projecto Qual\_IS II, que tem como objectivo a Qualificação da Instituição, através da melhoria de procedimentos e de outros instrumentos de trabalho que possibilitem uma intervenção eficiente e eficaz.

A associação acolheu alunos dos cursos profissionais da escola secundária e jovens no programa OTL promovido pelo IPJ, como forma de abertura da instituição à comunidade.

Até ao final do ano de 2010, a instituição tinha 20 colaboradores, orgulhando-se assim de ser uma das principais entidades empregadoras da freguesia. Os postos de trabalho referidos irão aumentar durante o ano de 2011 com a inauguração do complexo social Armando Soares.

As dificuldades que vamos encontrando no nosso caminho, tem-nos tornado mais fortes e procuramos acima de tudo não nos desviarmos dos nossos objectivos, sendo que para isso contribuíram muitas pessoas, instituições e organismos públicos.

## Agradecimentos

**Instituto da Segurança Social**, por proporcionar a descentralização de novas respostas sociais, junto da comunidade e pelo apoio técnico que tem prestado contribuindo para a melhoria dos serviços.

**Município de Cinfães**, por toda a colaboração financeira e técnica, bem como pela partilha das preocupações sociais da nossa comunidade e resolução de barreiras que vão surgindo nesta instituição.

**Juntas de Freguesia**, pela colaboração no âmbito do projecto RSI (Nespereira; Fornelos, Moimenta, Travanca e Santiago de Piães) e no projecto CLDS (Nespereira, Souselo e Tendais)

**Paróquia de Nespereira**, na pessoa do Sr. Pe. José Augusto Cardoso, por toda a colaboração e disponibilidade em múltiplas necessidades.

**EAPN e Consultor do QAUL\_IS**, que pela oportunidade e contributos dados tem permitido ultrapassar dificuldades e preparar a instituição para um futuro com qualidade.

**Voluntários**, por todo o trabalho realizado nas actividades da instituição.

**População**, pelo envolvimento e apoio nos projectos da associação.



**Aprovações**

Órgão	Data	Assinaturas
<p>Aprovação Direcção</p>		
<p>Parecer Conselho Fiscal</p>		
<p>Aprovação Assembleia Geral</p>		



*"Mesmo as noites totalmente sem estrelas podem anunciar a aurora de uma grande realização."*

(Martin Luther King)